



CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA SOCIEDADE QUILOMBOLA IDOSA

Autor(es): Gildete Silva Lapa

Objetivo: Este estudo busca apresentar o que originou a sociedade quilombola de nossos tempos, suas lutas, suas conquistas e a importância do envolvimento dos brancos na conquista dos direitos dos negros.

Metodologia: Este estudo é resultante de uma pesquisa bibliográfica, a qual será utilizada na abertura do livro que se propõe editar no término da pesquisa QUEM PEGOU NOSSOS DIREITOS: Um mapeamento das condições de vida dos Idosos das Comunidades Quilombolas de São João da Ponte- Microrregião de Montes Claros-MG trabalho. Trata-se de uma visão histórica social da origem dos quilombos e, consequentemente, da sociedade quilombola que hoje tem pouca força no Brasil, apesar de seus antepassados terem contribuído para o crescimento econômico deste País. **Resultados:** Apesar da criação do Estatuto da Igualdade Racial e de outras Leis que lhes foram outorgadas durante todos esses anos de caminhadas, a sociedade afro-descendentes dos quilombolas ainda não conseguiram usufruir das políticas públicas e sociais que foram implantadas e implementadas por todas essas décadas de anos de pseudo-liberdade e pseudo-cidadania. Eficiência e eficácia dos direitos direcionados aos afro-descendentes quilombolas; clareamento da população quilombola devido a miscigenação com outras raças; Bobbio nos afirma que a eficácia não é o bruto, nem algo tão misterioso, na verdade um ordenamento é mais eficaz quanto mais corresponde às necessidades e aspirações da sociedade. Numa sociedade suas normas devem estar baseada no tripé da Justiça, Validade e Eficácia, a ausência de uma delas torna a norma ineficaz.

Conclusão: Dentro da minha visão de acadêmica de Serviço Social e referendada nos autores que me auxiliaram na construção deste artigo, pude observar que a eficiência e a eficácia das leis outorgadas e das políticas públicas e sociais implantadas e implementadas durante todas essas décadas, em que a Lei Áurea libertou-os do jugo dos senhores das chibatas e dos troncos, ainda deixa muito a desejar pois, o muito que conseguiram ainda é pouquíssimo em relação ao que fizeram por este País sem ter nenhuma forma de pagamento, enquanto enriqueciam os médios e grandes latifundiários.